APLICABILIDADE DE UM APLICATIVO CRIADO PARA REMOÇÃO DO HÁBITO DO USO DA CHUPETA

Matheus Gabriel Passoni Zaleski (BIC/FA), Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientador), e-mail: fbtalves@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Saúde Materno-Infantil, Odontologia
Palavras-Chave: *Chupeta, criança, sucção não-nutritiva, aplicativo.*

Resumo

O objetivo deste estudo foi testar um aplicativo criado para auxiliar na remoção do Hábito de Sucção Não Nutritiva em crianças de três a sete anos, a fim de avaliar sua aplicabilidade, um estudo piloto. Participaram dez crianças, todas com o hábito de usar chupeta. Das 10 crianças selecionadas para a pesquisa, apenas cinco completaram toda a fase da pesquisa. Três crianças eliminaram o uso da chupeta após a utilização do aplicativo. Os responsáveis avaliaram o aplicativo como inovador, fácil de aplicar e útil, porém sugeriram melhorias. Ainda, a maioria das crianças demonstrou interesse nas atividades. Conclui-se que o aplicativo cumpre com sua finalidade, seguindo sua aplicação correta.

Introdução

O uso de chupeta é um dos Hábitos de Sucção Não Nutritiva (HSNN) mais prevalentes entre crianças, frequentemente associado a problemas oclusais, como a mordida aberta anterior, além de dificuldades no desenvolvimento da fala e problemas psicossociais (ARAÚJO *et al.,* 2007). Embora seja prevalente nas fases iniciais da infância, a remoção abrupta da chupeta pode desencadear repercussões físicas e psicológicas significativas em crianças fora da fase oral, incluindo aumento da insegurança e ansiedade. A introdução de métodos lúdicos para conscientização tem demonstrado potencial no auxílio à remoção gradual desses hábitos, promovendo uma transição mais suave e menos estressante para as crianças. O objetivo deste estudo foi testar um aplicativo criado para auxiliar na remoção do Hábito de Sucção Não Nutritiva em crianças de três a sete anos, a fim de avaliar sua aplicabilidade.

Materiais e Métodos

A amostra foi composta por dez crianças, que compareceram à Clínica Infantil de Odontologia da UEPG, com o hábito de usar chupeta. O aplicativo, desenvolvido com base na metodologia de desenvolvimento de software em cascata, contém 20 atividades lúdicas e educativas, projetadas para conscientizar sobre os malefícios do uso prolongado da chupeta. A participação foi condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em um primeiro momento, houveram correções no aplicativo, para que sua funcionalidade e aplicabilidade estivessem corretas. A aplicação envolveu três etapas principais. Na primeira, o aplicativo foi apresentado às crianças em um ambiente clínico, sob a orientação de um aplicador treinado, que guiou as atividades lúdicas. Na segunda etapa, os responsáveis foram orientados a reforçar o uso do aplicativo em casa, acompanhando as crianças na realização das atividades. Por fim, na terceira etapa, foi aplicado um questionário utilizando um formulário *Google Forms* em formato semiestruturado com perguntas fechadas e uma aberta para sugestões. As questões foram conduzidas em entrevista ao responsável da criança por um único pesquisador e observada a aplicabilidade durante o uso do aplicativo e através das respostas coletadas. O desfecho primário da pesquisa foi a remoção do HSNN. Como secundários investigar percepções do aplicativo como um todo. A análise dos dados foi descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG, protocolo nº 256.686/2013, respeitando as diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos.

Resultados e Discussão

Das 10 crianças selecionadas para a pesquisa (sendo a média de idade igual a 4 anos), apenas cinco completaram toda a fase da pesquisa. Três pacientes não retornaram contato, dois não responderam ao formulário. Três crianças eliminaram o uso da chupeta após a utilização do aplicativo, enquanto duas mantiveram uma percepção positiva. Os responsáveis avaliaram o aplicativo de forma positiva, destacando sua inovação e facilidade de uso, porém sugeriram melhorias, como mais fases, histórias e a inclusão de vídeos interativos para aumentar o engajamento das crianças e prolongar o impacto do uso. A maioria das crianças demonstrou interesse nas atividades. Sendo assim, pode-se afirmar que há a possibilidade do uso do aplicativo para reforço da remoção do HSNN.

Conclusões

O aplicativo demonstrou ter desempenho para a remoção do HSNN, com a necessidade de ajustes na condução da aplicabilidade. Os resultados indicam que o aplicativo promoveu repercussões positivas na conscientização das crianças sobre os malefícios do uso da chupeta. Sugere na próxima etapa ser testado por profissionais.

Agradecimentos

Agradeço à FA, CNPq e a UEPG pelo apoio ao projeto. Sou grato à equipe de pesquisa, em específico a minha orientadora Fabiana por todos os ensinamentos.

- ARAÚJO, M. C. M. *et al*. Evaluation of the lingual frenulum in newborns using two protocols and its association with breastfeeding. **Jornal de Pediatria**, v. 96, n. 3, p. 379-385, 2020.